



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Conhecimento Dos Cuidadores Sobre A Dermatite Atópica

Autores: VÂNIA OLIVEIRA CARVALHO (UFPR); ARIANNE MARIS MUNHOZ CRETELLA (UFPR); ANA CAROLINA BARCELLOS (UFPR); MARCELA CAROLINA BET (UFPR); MARIANA CANATO (UFPR); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (UFPR)

Resumo: Objetivo: O objetivo foi avaliar o conhecimento prévio dos pais sobre dermatite atópica (DA), abordando suas impressões e o nível de informação sobre a doença. Métodos: Estudo transversal realizado por meio de questionário aplicado aos cuidadores em consultas, contendo doze perguntas sobre DA. Foi avaliado o conhecimento quanto a etiologia, fatores de melhora e piora, tratamento utilizado, aspectos da doença que causam incômodo ou limitações aos cuidadores e às crianças, sentimentos dos cuidadores e o que acreditam ser importante no tratamento da doença. Resultados: Foram aplicados 12 questionários. 3 cuidadores atribuem a etiologia a fatores emocionais, e 9 acreditam que a doença é de causa alérgica. Sete participantes classificaram a DA de seus filhos como grave. Como fatores de piora, 5 referiram situações estressantes, 9 clima, 4 produtos perfumados, 4 banhos quentes, 3 alimentos, 3 contato com pó ou poeira e 2 contato com animais de estimação. Quanto aos fatores de melhora, 9 citaram o uso de hidratantes, e 5 o uso de medicação tópica. Os aspectos da dermatose que mais impactam no dia a dia foram: prurido (10), aspectos estéticos (7), xerose (6), irritabilidade da criança (5), insônia (4). Sete cuidadores acreditam ser importante orientações por escrito sobre o tratamento, 10 referiram que a hidratação da pele é importante para melhora e 4 participantes acreditam ser importante melhor compreensão da doença. Sentimentos negativos como preocupação (5), ansiedade (3), frustração (2), culpa (1) e positivos como tranquilidade (3), confiança (2), otimismo (1) e esperança (1) foram relatados pelos cuidadores quanto a doença. Conclusão: A limitação foi o pequeno número de participantes. Alguns aspectos fisiopatológicos e do tratamento da DA encontram-se consolidados. No entanto, as lacunas de conhecimento e sentimentos negativos com relação à DA encontrados, demonstram fragilidades que devem ser abordadas futuramente tendo em vista melhores desfechos no tratamento da doença.